

• **700 MIL MORTES POR COVID**

Bolsonaro é acusado pela CPI do Senado, dentre outras coisas, de prevaricação e charlatanismo e crimes contra humanidade

• **OS NEGÓCIOS DA JAIR**

Livro faz relato de histórias escandalosas na origem do patrimônio financeiro de Bolsonaro e sua família



SEM ANISTIA

A manifestação da massa que foi à Praça dos Três Poderes para a posse de Lula foi clara: “Sem anistia! Sem anistia!”, – entoou o coro na sequência da exposição do presidente empossado acerca da herança de terra arrasada que encontrou no governo.

O fato é que a sucessão de crimes cometidos por Bolsonaro não tem precedentes na história da República. No seu discurso, Lula chegou a citar a palavra genocídio. A responsabilização criminal de

Bolsonaro é uma exigência política para neutralizar novas ações criminosas.

Durante 21 anos, a ditadura civil-militar prendeu, perseguiu, torturou e matou opositores. A complacência de uma Lei de Anistia que perdoou os agentes públicos envolvidos nessas ações acabou cevando a semente do fascismo na sociedade e, em particular, nas Forças Armadas.

Agora mesmo o país se defronta com atos terroristas e crimes contra a democracia praticados por bolsonaristas que queriam

um golpe de estado para evitar a posse de Lula. Enquanto isso, alguns setores das elites já falam em paz e conciliação, insinuando uma anistia a Bolsonaro.

Estamos diante de um personagem negacionista, responsável por 700 mil mortes por covid e que mergulhou no risco a saúde de toda a população. Trata-se de figura abjeta e que passou o mandato pregando golpe e difundindo notícias falsas sobre urnas eletrônicas e de toda natureza.

Um corrupto cujos ne-

gócios de família envolvem rachadinhas e tenebrosas transações com imóveis.

Na semana passada, Guilherme Boulos anunciou que o seu partido, o PSOL, entrou com representação no Supremo Tribunal Federal (STF) com pedido de prisão de Bolsonaro por crimes cometidos no exercício da Presidência.

Mas desde o início do mês Bolsonaro perdeu o foro privilegiado que tinha direito como presidente. Agora, sem mandato, deve enfrentar processos e investigações

criminais na primeira instância da Justiça.

Hoje, no STF, o ex-presidente responde a quatro inquéritos.

- ter interferido na Polícia Federal;
- ter vazado uma investigação sigilosa da PF;
- ter dado declarações sobre a pandemia que colocaram em risco a saúde da população;
- ter difundido notícias falsas sobre as urnas eletrônicas.

Essas investigações devem descer para primeira instância.